

Avaliação do conhecimento de pacientes cirúrgicos em um hospital de ensino do Amazonas sobre a importância da consulta pré- anestésica.

Assessment of surgical patients' knowledge regarding the importance of pre-anesthetic consultation at a teaching hospital in Amazonas.

Ana Flávia Tavares dos Santos¹

Agnaldo Soeiro Souza Junior²

Pedro Paulo Dias Ribeiro³

Clarissa de Magalhães Pereira de Souza⁴

RESUMO

A consulta pré-anestésica constitui uma etapa fundamental do preparo cirúrgico, contribuindo para a identificação de fatores de risco, o planejamento anestésico individualizado e a promoção da segurança do paciente. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de pacientes atendidos no ambulatório pré-anestésico da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), em Manaus (AM), acerca da importância dessa avaliação. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 30 pacientes adultos submetidos à avaliação pré-anestésica para cirurgias eletivas. Os resultados evidenciaram que 56,7% dos participantes desconheciam previamente a consulta pré-anestésica. Após o atendimento, 83,3% passaram a apresentar conhecimento adequado sobre sua finalidade, reconhecendo sua importância na avaliação do estado de saúde, na prevenção de complicações perioperatórias e na orientação quanto aos cuidados relacionados ao procedimento cirúrgico. Os achados evidenciam o papel educativo da consulta pré-anestésica, além de sua contribuição para o fortalecimento da comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, favorecendo a segurança cirúrgica e a qualidade da assistência prestada.

¹ Acadêmica de Medicina, Centro Universitário FAMETRO, Manaus, Amazonas, anaflaviatsantos3@gmail.com

² Acadêmico de Medicina, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, agnaldosoeiro20@gmail.com

³ Médico especialista em Anestesiologia e Dor, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, ppribeiro@uea.edu.br

⁴ Médica especialista em Anestesiologia, Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), Manaus, Amazonas, clarimp@gmail.com

Palavras-chave: Consulta pré-anestésica. Segurança do paciente. Educação em saúde. Anestesiologia. Avaliação pré-operatória.

ABSTRACT

The pre-anesthetic consultation constitutes a fundamental step in surgical preparation, contributing to the identification of risk factors, individualized anesthetic planning, and the promotion of patient safety. This study aimed to evaluate the knowledge of patients treated at the pre-anesthetic outpatient clinic of the Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAIJ), in Manaus, Amazonas, regarding the importance of this evaluation. This is an observational, descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach, conducted with 30 adult patients undergoing pre-anesthetic evaluation for elective surgeries. The results showed that 56.7% of the participants had no prior knowledge of the pre-anesthetic consultation. Following the appointment, 83.3% demonstrated adequate knowledge about its purpose, recognizing its importance in assessing health status, preventing perioperative complications, and providing guidance regarding care related to the surgical procedure. The findings highlight the educational role of the pre-anesthetic consultation, in addition to its contribution to strengthening communication between healthcare professionals and patients, favoring surgical safety and the quality of care provided.

Keywords: Pre-anesthetic consultation. Patient safety. Health education. Anesthesiology. Preoperative care.

INTRODUÇÃO

A consulta pré-anestésica constitui etapa fundamental do preparo cirúrgico, pois permite a avaliação das condições clínicas do paciente, identificação de fatores de risco, planejamento anestésico individualizado e orientação quanto aos cuidados perioperatórios. Essa avaliação contribui para a redução de complicações, cancelamentos cirúrgicos e solicitações desnecessárias de exames, promovendo maior segurança e qualidade na assistência ao paciente cirúrgico (Vargas, 2020; Almeida *et al.*, 2021; Souza *et al.*, 2022). Conforme a Resolução nº 1.802/2006 do Conselho Federal de Medicina (CFM, 2006), sua realização é obrigatória previamente aos procedimentos anestésicos eletivos, incluindo a avaliação do risco anestésico conforme a classificação da American Society of Anesthesiologists (ASA, 2020; Chiaratto *et al.*, 2022).

Além dos aspectos técnicos relacionados ao planejamento anestésico, a consulta pré-anestésica apresenta importante função educativa, possibilitando o esclarecimento de dúvidas, a redução da ansiedade e a compreensão do paciente sobre a anestesia, o procedimento cirúrgico e os cuidados necessários no período perioperatório. A comunicação efetiva entre profissionais de saúde e pacientes favorece a adesão às orientações e fortalece a participação ativa do indivíduo no processo de cuidado, sendo considerada estratégia relevante para a segurança do paciente (Chiaratto *et al.*, 2022; Silva; Gomes, 2021; Rezende *et al.*, 2020).

Apesar da importância dessa etapa, muitos pacientes chegam ao período pré-operatório com conhecimento limitado sobre a finalidade da consulta pré-anestésica e sobre o papel do anestesiológico, o que pode comprometer a compreensão das orientações fornecidas e gerar insegurança diante do procedimento cirúrgico. Dessa forma, avaliar o

conhecimento dos pacientes permite identificar possíveis lacunas de informação e direcionar estratégias educativas mais efetivas.

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos pacientes atendidos no ambulatório pré-anestésico da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), em Manaus (AM), sobre a importância da consulta pré-anestésica, visando contribuir para o aprimoramento da comunicação entre equipe de saúde e pacientes e fortalecer as práticas de segurança cirúrgica (FHAJ, 2023).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Avaliar o nível de conhecimento dos pacientes cirúrgicos atendidos no ambulatório pré-anestésico da Fundação Hospital Adriano Jorge, sobre a importância da consulta pré-anestésica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Avaliar a compreensão dos pacientes sobre os objetivos e benefícios da consulta pré-anestésica.
2. Identificar as principais orientações recebidas pelos pacientes durante a consulta pré-anestésica.
3. Classificar o nível de conhecimento dos pacientes sobre a consulta pré-anestésica.
4. Identificar a necessidade de estratégias educativas para aprimorar a comunicação e o entendimento dos pacientes sobre a consulta pré-anestésica.

MÉTODO

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, quantitativo e transversal, realizado no ambulatório pré-anestésico da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), em Manaus (AM). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FHAJ (CAAE: 94857525.7.0000.0007; parecer nº 8.166.949), respeitando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. Todos os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A população foi composta por pacientes adultos (≥ 18 anos) atendidos no ambulatório pré-anestésico entre agosto e dezembro de 2025, com capacidade cognitiva preservada para responder ao questionário e que concordaram em participar da pesquisa. Foram excluídos indivíduos com comprometimento cognitivo ou que recusaram a participação.

Após a realização da consulta pré-anestésica, aplicou-se um questionário estruturado elaborado pelos pesquisadores, contendo questões relacionadas aos objetivos, benefícios,

orientações recebidas e importância da consulta, além de dados sociodemográficos e informações clínicas dos participantes. O instrumento foi respondido de forma anônima, por autoaplicação ou entrevista, conforme a preferência do participante. A amostra final foi composta por 30 pacientes.

Os dados foram analisados por estatística descritiva, com apresentação das frequências absolutas e relativas em tabelas e gráficos, permitindo caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes, bem como avaliar o nível de conhecimento dos pacientes sobre a consulta pré-anestésica. Devido ao delineamento transversal, ao tamanho amostral reduzido e à utilização de questionário próprio, os resultados não permitem estabelecer relações de causalidade nem ampla generalização dos achados.

O estudo apresentou risco mínimo, restrito a eventual desconforto durante o preenchimento do questionário, e como benefício possibilitou identificar aspectos relacionados ao conhecimento dos pacientes, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias educativas e aprimoramento da comunicação no atendimento pré-anestésico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

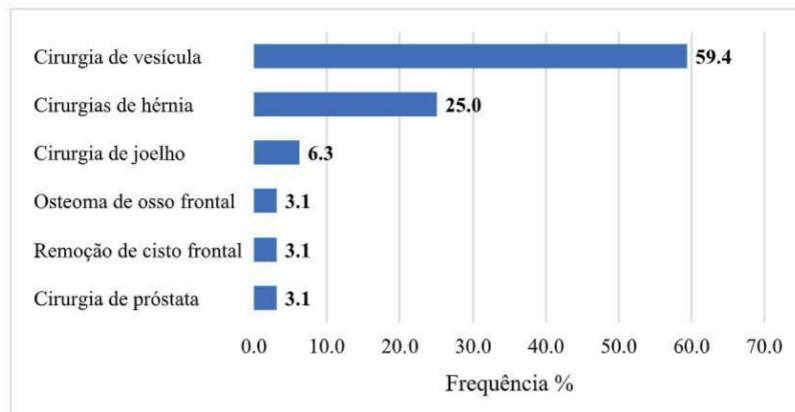
Participaram do estudo 30 pacientes atendidos no ambulatório pré-anestésico da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ). Predominaram indivíduos com mais de 60 anos (40,0%), do sexo masculino (66,7%), com ensino fundamental incompleto (36,7%). Todos sabiam a cirurgia à qual seriam submetidos, 70,0% já haviam realizado procedimento cirúrgico anteriormente e, destes, apenas 23,8% haviam passado por consulta pré-anestésica (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição de frequências das características sociodemográficas dos pacientes do atendidos nas consultas pré-anestésica na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ)

CARACTERÍSTICA	n (30)	%
Faixa Etária		
Menos de 30	1	3,3
31 a 40	5	16,7
41 a 50	9	30,0
51 a 60	3	10,0
Mais de 60	12	40,0
Sexo		
Feminino	10	33,3
Masculino	20	66,7
Escolaridade		
Nunca estudou	2	6,7
Fundamental incompleto	11	36,7
Fundamental completo	3	10,0
Médio incompleto	2	6,7
Médio completo	7	23,3
Superior incompleto	2	6,7
Superior completo	3	10,0
Sabe de que vai se operar		
Sim	30	100,0
Não	0	0,0
Foi submetido a alguma cirurgia		
Sim	21	70,0
Não	9	30,0
Se sim, teve consulta pré-anestésica	(n = 21)	
Sim	5	23,8
Não	16	76,2

As cirurgias mais frequentes foram colecistectomia (59,4%) e hernioplastia (25,0%) (Gráfico 1; Tabela 2).

Gráfico 1 - Frequência por tipo de cirurgia às quais os pacientes seriam submetidos na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ)



Fonte: Autores, 2026

Tabela 2 - Frequência por tipo de cirurgias dos pacientes que atendidos na consulta pré-anestésica na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ)

TIPO DE CIRURGIA	n	%
Cirurgia de próstata	1	3,1
Remoção de cisto frontal	1	3,1
Osteoma de osso frontal	1	3,1
Cirurgia de joelho	2	6,3
Cirurgias de hérnia	8	25,0
Cirurgia de vesícula	19	59,4

Fonte: Autores, 2026

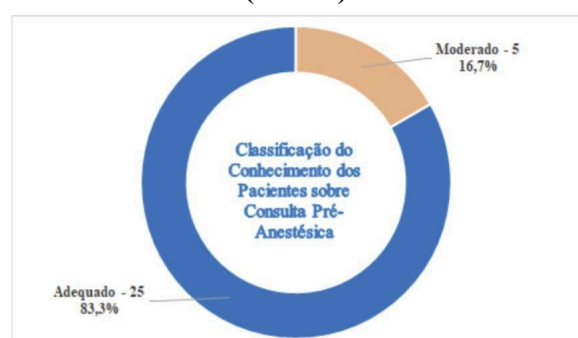
Quanto ao conhecimento sobre a consulta pré-anestésica, 56,7% desconheciam previamente sua realização, porém 63,3% identificaram corretamente o anesthesiologista como responsável pela consulta e reconheceram sua finalidade de avaliar o estado de saúde, orientar os cuidados perioperatórios e esclarecer dúvidas. A maioria dos participantes afirmou que a consulta contribui para prevenir complicações cirúrgicas (96,7%), possibilita esclarecer dúvidas sobre a anestesia (56,7%) e incluiu orientações sobre jejum e uso de medicamentos (86,7%). Ao final, 83,3% apresentaram conhecimento classificado como adequado e 16,7% como moderado (Tabela 3; Gráfico 2).

Tabela 3 - Frequência das respostas às questões acerca da consulta pré-anestésica e classificação do conhecimento dos pacientes operados na Fundação Hospital Adriano Jorge

QUESTÃO	RESPOSTA	n (30)	%
Você sabia que a consulta pré-anestésica é realizada antes da cirurgia?	Sim	13	43,3
	Não	17	56,7
Quem realiza a consulta pré-anestésica?	Anestesiologista	19	63,3
	Enfermeiro	0	0,0
	Cirurgião	0	0,0
	Não sei	11	36,7
A consulta pré-anestésica serve para:	Avaliar sua saúde geral	2	6,7
	Orientar sobre cuidados antes e depois da cirurgia	1	3,3
	Esclarecer dúvidas sobre a anestesia	8	26,7
	Todas as anteriores	19	63,3
Você entende que a consulta pré-anestésica ajuda a prevenir complicações durante a cirurgia?	Sim	29	96,7
	Não	0	0,0
	Não me lembro	1	3,3
Você sabia que pode tirar dúvidas sobre a anestesia durante essa consulta?	Sim	17	56,7
	Não	13	43,3
Na consulta pré-anestésica, explicaram para você sobre o jejum e os remédios antes da cirurgia?	Sim	26	86,7
	Não	4	13,3
	Não sei	0	0,0
	Moderado	5	16,7
	Adequado	25	83,3

Fonte: Autores, 2026

Gráfico 2 - Classificação do conhecimento acerca da consulta pré-anestésica pelos pacientes atendidos na consulta pré-anestésica na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ)



Fonte: Autores, 2026

Os resultados demonstraram que, embora mais da metade dos participantes desconhecesse previamente a consulta pré-anestésica, a maioria apresentou conhecimento adequado após o atendimento, evidenciando seu importante papel educativo. Esse achado corrobora Chiaratto *et al.* (2022), que destacam a consulta como momento de esclarecimento

e fortalecimento da comunicação entre médico e paciente, e Vargas (2020), que ressalta sua contribuição para a redução da ansiedade e maior compreensão acerca do procedimento anestésico.

O reconhecimento da consulta como estratégia para prevenção de complicações cirúrgicas (96,7%) está em concordância com Almeida *et al.* (2021) e Souza *et al.* (2022), que enfatizam sua relevância na identificação de fatores de risco e no planejamento anestésico individualizado. De forma semelhante, Blitz *et al.* (2016) associaram a realização de avaliação pré-operatória especializada a melhores desfechos clínicos, reforçando a importância dessa etapa no cuidado perioperatório.

A elevada frequência de orientações relacionadas ao jejum e ao uso de medicamentos está de acordo com as recomendações da American Society of Anesthesiologists (2020), demonstrando a abordagem de medidas essenciais para a segurança anestésica. Entretanto, o desconhecimento prévio da consulta e da possibilidade de esclarecimento de dúvidas evidencia a necessidade de ampliar estratégias educativas e aprimorar a comunicação com os pacientes, conforme apontado por Silva e Gomes (2021).

Dessa forma, a consulta pré-anestésica configura-se como importante ferramenta de educação em saúde e promoção da segurança do paciente. Apesar das limitações relacionadas ao delineamento transversal e ao reduzido tamanho amostral, os achados reforçam a necessidade de fortalecer ações educativas e comunicacionais, visando uma assistência anestésico-cirúrgica mais segura, humanizada e centrada no paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que a consulta pré-anestésica contribui para ampliar o conhecimento dos pacientes sobre seus objetivos, benefícios e cuidados perioperatórios, refletido no predomínio de conhecimento adequado após o atendimento (83,3%), mesmo entre aqueles que desconheciam previamente sua realização. Esses achados reforçam o papel da consulta como ferramenta de educação em saúde, favorecendo a comunicação entre equipe e paciente e promovendo maior segurança no período perioperatório. Dessa forma, destaca-se a importância de fortalecer estratégias educativas e ações de comunicação no ambulatório pré-anestésico, visando aprimorar a qualidade da assistência e a humanização do cuidado, além de estimular novas pesquisas sobre educação pré-operatória.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. F. et al. Impacto da consulta pré-anestésica na segurança do paciente cirúrgico. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, São Paulo, v. 71, n. 4, p. 421–428, 2021.

AMERICAN SOCIETY OF ANESTHESIOLOGISTS. *Practice guidelines for preoperative fasting and the use of pharmacologic agents to reduce the risk of pulmonary aspiration*. Anesthesiology, Schaumburg, v. 132, n. 3, p. 376–393, 2020.

BLITZ, J. D. et al. Preoperative evaluation clinic visit is associated with decreased risk of inhospital postoperative mortality. *Anesthesiology*, Philadelphia, v. 125, n. 2, p. 280–294, 2016.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. *Resolução no 1.802, de 17 de novembro de 2006*. Dispõe sobre a prática do ato anestésico. Brasília, DF, 2006.

CHIARATTO, H. J. A. N. et al. A importância da avaliação pré-anestésica durante o preparo pré- operatório. *Anais da I Jornada Multiprofissional Internacional de Cuidados ao Paciente Crítico do UNIFAEMA*, Ariquemes, v. 13, n. edespjmcpc, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.31072>.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Resolução no 1.802, de 20 de dezembro de 2006*. Dispõe sobre a avaliação pré-anestésica. Brasília: CFM, 2006.

FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE. *Relatório de atividades do ambulatório pré-anestésico*. Manaus, 2023.

REZENDE, A. L. et al. Alfabetização em saúde e segurança do paciente: desafios no contexto hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1–9, 2020.

SILVA, P. R.; GOMES, M. A. Conhecimento do paciente sobre a consulta pré-anestésica e seus impactos na segurança cirúrgica. *Revista de Enfermagem e Saúde*, Recife, v. 11, n. 3, p. 102–110, 2021.

SOUZA, T. M. et al. Efeitos da consulta pré-anestésica na redução de complicações perioperatórias. *Revista Brasileira de Cirurgia*, Rio de Janeiro, v. 112, n. 2, p. 205–212, 2022.

VARGAS, L. C. A importância da consulta pré-anestésica para a segurança do paciente. *Revista Científica de Saúde*, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 55–62, 2020.